

## EDITAL FGD N.º 28/2024

### **DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA, DE RECURSOS DIGITAIS E DE CAPACITAÇÃO ORIENTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL (TRADUS) / NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACESSO À TERRA URBANIZADA**

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio do **Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada**, torna público o presente Edital de Seleção de 01 Professor(a) Formador(a) para o projeto de **Desenvolvimento de Campanha, de Recursos Digitais e de Capacitação Orientados Para o Desenvolvimento Urbano Sustentável (traDUS)**, para atuar no **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD com gravação de videoaulas para o Curso III sobre "Cidades e Mudança do Clima"**, de acordo com as condições definidas neste Edital.

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O objetivo deste processo seletivo é a divulgação de bolsas para atuação como Professor(a) formador(a) à distância nos cursos ofertados pelo projeto **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para os cursos na temática de "Cidades e Mudança do Clima"** do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada.

1.2. O processo seletivo será realizado por uma Comissão de Seleção indicada pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada/UFERSA. Esta utilizará como critério de seleção as normas contidas neste Edital.

1.3. Para todos os efeitos, o conhecimento prévio das normas contidas neste Edital é requisito essencial para inscrição e participação em quaisquer etapas do processo seletivo, sobre as quais a pessoa candidata não poderá alegar desconhecimento.

1.4. A aprovação no processo seletivo não garante a convocação imediata. As convocações ocorrerão de acordo com as necessidades do desenvolvimento das atividades do projeto em questão.

1.5. As pessoas candidatas selecionadas e convocadas não terão vínculo empregatício com a UFERSA, pois serão vinculados como bolsistas do Programa Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para os cursos na temática de **"Cidades e Mudança do Clima"**, sob coordenação do professor Almir Mariano de Sousa Júnior.

1.6. A seleção das pessoas candidatas compreenderá análise de: currículo, experiência profissional, e vídeo.

1.7. A pessoa selecionada desenvolverá atividades constantes nos itens 8.1 e 11 deste edital, como bolsista de acordo com o número de vagas previstas constantes no Quadro I - Disposição das vagas previstas, do item 2.2 deste edital, pelo período de duração do curso correspondente à sua inscrição.

#### 2. DAS VAGAS E PRODUTOS

2.1. Encontram-se disponível 1(uma) vaga de bolsista para Professor(a) Formador(a), com a finalidade de atuar no projeto de **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para os cursos "Cidades e Mudança do Clima**, que será preenchida conforme o cronograma do projeto.

2.2. A vaga está prevista de acordo com o Quadro I:

<b>QUADRO I – DISPOSIÇÃO DAS VAGAS PREVISTAS</b>				
<b>CURSO*</b>	<b>QUANT. VAGAS</b>	<b>PERFIL</b>	<b>BOLSAS</b>	<b>VALOR DE CADA BOLSA</b>
Curso III - Módulos 1 e 2	1	Professor(a) Formador(a)	1	R\$ 3.720,00

\* Os cursos estão descritos no Anexo VI - Termo de Referência para elaboração dos cursos

2.3. O pagamento das bolsas será feito mediante aprovação dos produtos finais, de acordo com o Quadro II:

<b>QUADRO II – DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS PELAS VAGAS</b>				
<b>Vaga</b>	<b>Curso</b>	<b>Módulos</b>	<b>Produtos</b>	<b>Bolsas</b>
3	III	Módulos 1 e 2	Videoaulas	R\$ 3.720,00

2.4. As atividades previstas compreendem :

- Vídeo aulas: elaboração de roteiro das aulas e de material de apoio audiovisual, quando necessário e gravação de vídeo aulas, de forma remota.

2.5. O material de apoio às videoaulas e demais produtos elaborados pelos bolsistas devem seguir os padrões e formatos ("templates") fornecidos pelo Projeto TraDUS/ Ministério das Cidades e passar por revisões de modo a compor uma unidade para fins de publicação.

2.6. Os produtos devem ser entregues de acordo com o cronograma constante do Quadro III a seguir, que pode ser alterado pela coordenação do projeto:

<b>QUADRO III – PREVISÃO DE ENTREGA DOS PRODUTOS</b>			
<b>Curso</b>	<b>Módulos</b>	<b>Produtos</b>	<b>Previsão de entrega</b>
III	Módulos 1 e 2	Videoaulas	19/09/2024

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão gratuitas e realizadas na modalidade online, no período indicado no QUADRO V - Cronograma, item 9.1 deste edital.

3.2. As pessoas candidatas deverão fazer uma única inscrição, a partir do preenchimento do formulário online disponível no endereço eletrônico e envio dos dados e documentação, conforme descrito: <https://forms.gle/2CkfbExEUwUgQUcE6>

3.3. A Comissão Organizadora não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica ou pessoal das pessoas candidatas.

#### 4. DOS DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

4.1. Os documentos necessários para a inscrição são os seguintes:

- a. Documento de identificação com foto e dentro do prazo de validade (RG, CNH válida, passaporte, CTPS ou carteira de categoria profissional reconhecida por lei);
- b. Diploma de graduação e/ou pós-graduação emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC.
- c. Currículo atualizado (preferencialmente o currículo Lattes);
- d. Tabela de pontuação (Anexo I deste edital) preenchida pela pessoa candidata conforme critérios estabelecidos;
- e. A pessoa candidata **deverá anexar** certificado(s), declaração(ões), algum projeto, planilha, serviço ou atividade desenvolvida na área do projeto, que comprove experiência ou habilidades por ele pontuadas na etapa de análise de currículo;
- f. Um vídeo (no máximo 5 minutos) que verse sobre o plano de aulas proposto e os conteúdos a serem abordados pela vaga pretendida prioritariamente. O vídeo deve ser enviado em anexo, junto com o formulário de inscrições.

4.2. De modo geral, deve-se considerar que:

- a. Não serão aceitos documentos que não estejam em formato **.pdf, exceto o vídeo que deve estar em formato MP4 ou MOV;**
- b. Todos os arquivos submetidos deverão ser obrigatoriamente identificados com o nome das pessoas candidatas;
- c. Não serão aceitas digitalizações de xerox e de documentos ilegíveis com trechos apagados, danificados e/ou rasurados que dificultem a leitura pela comissão organizadora;
- d. Não será aceita nenhuma forma de submissão de documentos que não seja a eletrônica;
- e. Cada título poderá ser utilizado uma única vez e, para cada um, será atribuída uma única pontuação, respeitados os limites de pontuação por item;
- f. Não serão aceitos comprovantes de conclusão de curso parcial;
- g. Somente serão aceitos certificados que constem todos os dados necessários à perfeita avaliação, inclusive com carga horária, quando se exigir;
- h. Todos os documentos que forem anexados que fizerem menção a períodos, deverão permitir identificar claramente o período inicial e final da realização da atividade em questão, não sendo contabilizado, por essa comissão, datas que ficarem omissas e/ou fique obscuro o período inicial ou final do documento;
- i. Constatado, em qualquer tempo, irregularidades ou ilegalidades na obtenção de títulos e/ou dos comprovantes apresentados, a pessoa candidata terá anulada a pontuação e será excluído do pleito.

## 5. DOS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

5.1. Para se candidatar à vaga de professor(a) formador(a) para cursos à distância financiados com recursos provenientes do Ministério das Cidades (MCid), a pessoa candidata deverá comprovar, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a. Formação em nível superior em arquitetura e urbanismo, geografia, gestão pública ou do terceiro setor com atuação ou conhecimentos na área de planejamento urbano com ênfase em resiliência e adaptação;
- b. Formação complementar em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso;
- c. Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso;

5.2. Serão avaliados, conforme pontuação (Anexos I a V deste edital), os seguintes critérios:

- a. Experiência didática;
- b. Experiência prática;
- d. Titulação;
- e. Ter disponibilidade para participar de reuniões de planejamento, sensibilização em linguagem simples, inclusiva e não sexista, e preparação e gravação de videoaulas.

## 6. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

6.1. O processo seletivo será composto de 2 (duas) etapas:

- a) ETAPA 1 - classificatória e eliminatória, de acordo com critérios estabelecidos nos Anexos I a III deste edital, etapa na qual será selecionado um número máximo de pessoas candidatas igual a até 3 (três) vezes a quantidade de vagas disponíveis neste edital, por ordem de classificação, e que passarão para a Etapa 2 do processo seletivo.
  - Análise de currículo
  - Análise do vídeo
- b) ETAPA 2 - classificatória e eliminatória, de acordo com critérios estabelecidos no Anexo IV deste edital:
  - Entrevistas

6.2. Em casos de empate, a pessoa candidata que apresentar maior pontuação na Etapa 2 será selecionada.

## 7. PERFIL DAS PESSOAS CANDIDATAS

7.1. Os perfis das pessoas candidatas, habilidades e requisitos por vaga estão listados a seguir:

<b>QUADRO IV - PERFIL, REQUISITOS E HABILIDADES</b>				
<b>Curso/ Módulo</b>	<b>Perfil</b>	<b>Habilidades específicas</b>	<b>Formação/ Área de atuação</b>	<b>Requisitos Gerais</b>
Curso III Módulos 1 e 2	Prático	Debater formas de mitigação, adaptação, avaliação e monitoramento de ações relativas às mudanças climáticas aplicadas em territórios dos municípios brasileiros, indicando possíveis instrumentos para isso.	Arquitetura e urbanismo, geografia, gestão pública ou do terceiro setor com atuação ou conhecimentos na área de planejamento urbano com ênfase em resiliência e adaptação.	- Graduação e/ou pós graduação nas áreas de formação aplicáveis - Prática didático-pedagógica e/ou prática profissional e de gestão

## 8. DAS ATRIBUIÇÕES

8.1. Atribuições do(a) Professor(a) formador(a):

- a) Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como organizar e elaborar o material de apoio para gravação das videoaulas dentro do prazo estabelecido pela coordenação;
- b) Realizar o repasse, para os futuros alunos, dos assuntos do módulo a ser trabalhado, via material audiovisual;
- c) Informar a coordenação do curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função;
- d) Dedicar-se ao módulo de sua responsabilidade para exercer as atividades de formador(a), as quais poderão ser distribuídas ao longo do calendário do curso, a ser indicada pela coordenação do projeto;
- e) A desejo do(a) professor(a) formador(a) e com anuência da coordenação, é possível o convite de um profissional da área para dividir a coautoria do material didático, sendo que o mesmo não poderá ser contemplado pela bolsa;
- f) Participar de reuniões de planejamento, sensibilização em linguagem simples, inclusiva e não sexista e preparação e gravação de videoaulas (gravação remota);
- g) Revisar o material de apoio audiovisual e demais produtos necessários, considerando os apontamentos feitos pelos revisores colaboradores do Projeto, até a aprovação final pela coordenação.

## 9. DO PROCESSO SELETIVO

9.1. O processo seletivo será realizado conforme descrição a seguir:

<b>QUADRO V - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO</b>	
<b>PERÍODO</b>	<b>AÇÃO</b>
12/08/2024	Divulgação do Edital.
12/08/2024 a 14/08/2024	Inscrição eletrônica com envio de documentação completa.
Até 15/08/2024	Homologação das inscrições que atenderam aos requisitos.
Até 16/08/2024	Resultado da Etapa 1.
Entre 19 e 20/08/2024	Entrevista com pessoas selecionadas na Etapa 1.
Até 23/08/2024	Resultado do processo seletivo.

9.2. A ausência da pessoa candidata para participar da entrevista, implicará na sua imediata exclusão do processo seletivo.

9.3. A qualquer tempo, a pessoa candidata poderá ser excluída do processo seletivo, desde que verificada qualquer falsidade nas declarações ou irregularidade nos documentos apresentados ou o acúmulo de outro tipo de bolsa.

9.4. No dever de estar alinhado com o que preconiza os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial os indicadores de número 05 e 10, "equidade de gênero" e "redução das desigualdades", a FGD encoraja fortemente a inscrição de mulheres e profissionais que se autodeclararam pretas/pretos, pardas/pardos e/ou indígenas, bem como as pessoas com deficiência.

9.5. Será buscada diversidade de gênero, raça e região de origem no preenchimento das vagas

deste edital, de forma a compor uma equipe representativa.

## 10. DOS RESULTADOS

10.1. Os resultados serão divulgados pela Fundação Guimarães Duque (FGD), através do seu site ([www.fgduque.org.br](http://www.fgduque.org.br)) e enviados por e-mail às pessoas candidatas.

## 11. DOS HORÁRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA E DA CONCESSÃO DE BOLSAS

11.1. As atividades da pessoa bolsista deverão ser cumpridas nos dias e horários especificados pela coordenação do Projeto, observadas as exigências das ações de natureza formativa e de pesquisa do projeto e as necessidades das ações desenvolvidas.

11.2. A pessoa bolsista receberá bolsas mediante a entrega e aprovação dos produtos pela coordenação do Projeto, de acordo com o estabelecido pelo Quadro II - Distribuição dos produtos pelas vagas, item 2.3 deste edital.

11.3. A pessoa bolsista será desligada do programa nos seguintes casos:

- a. Desistência do Programa;
- b. Descumprimento dos produtos citados neste edital;
- c. Descumprimento das obrigações junto à coordenação do Projeto.

## 12. DOS CASOS OMISSOS

12.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Projeto.

Mossoró – RN, 12 de agosto de 2024.

**ANEXO I - FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA**

(A pessoa candidata deverá preencher a coluna “PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA” e anexar este formulário juntamente com a documentação no ato da inscrição)

<b>PONTUAÇÃO ACADÊMICA</b>				
<b>ITENS AVALIADOS</b>	<b>NÚMERO MÁXIMO</b>	<b>PONTOS POR COMPROVAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA</b>	<b>PONTUAÇÃO VALIDADA</b>
Formação profissional acadêmica na temática de desenvolvimento urbano ou afim: 1. especialização (carga horária mínima de 360 horas); 2. mestrado ou doutorado.	Até 2	10,0 pontos		
Formação complementar em cursos de desenvolvimento urbano ou em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso. (mín. de 30h/ máx de 359h)	Até 2	5,0 pontos		
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (1)</b>		<b>30 pontos</b>		



<b>PONTUAÇÃO EM HABILIDADES E EXPERIÊNCIAS</b>				
<b>ITENS AVALIADOS</b>	<b>NÚMERO MÁXIMO</b>	<b>PONTOS POR COMPROVAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA</b>	<b>PONTUAÇÃO VALIDADA</b>
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso (cidades e mudanças do clima)	Até 5 anos	2,0 pontos/ano		
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, na academia (pesquisa e extensão)	Até 5 anos	2,0 pontos/ano		
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, em entidades da sociedade civil	Até 5 anos	2,0 pontos/ano		
Produção de conteúdo audiovisual voltado para ensino a distância	Até 5	1,5 ponto/produto		
Experiência no magistério superior	Até 5 anos	1,5 ponto/ano		
Experiência em projetos urbanos nos setores específicos (meio ambiente, mobilidade urbana, habitação, saneamento, uso e ocupação do solo etc)	Até 5 anos	2,0 ponto/ano		
Oferta de palestras e/ou conferências	Até 5	1,0 ponto/palestra		
Cursos e treinamentos ministrados nas áreas de desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso	Até 5	1,0 ponto/curso		
Produção de conteúdo técnico em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso	Até 5	1,0 ponto/produto		
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (2)</b>		<b>70 pontos</b>		
<b>PONTUAÇÃO FINAL (pontuação máxima (1+2) dividida por 10)</b>		<b>0-10.0 pontos</b>		

## ANEXO II – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO VÍDEO

PONTUAÇÃO DO VÍDEO	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Objetividade, coerência e clareza na comunicação, e capacidade de síntese	0.0 a 10.0 pontos
Desenvoltura e didática com o recurso remoto	0.0 a 10.0 pontos
Abordagem crítica e atualizada na temática	0.0 a 10.0 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)</b>	<b>0-10.0 pontos</b>

## ANEXO III – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA

PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Precisão, domínio e profundidade na temática	0.0 a 10.0 pontos
Experiência e familiaridade com a área de atuação	0.0 a 10.0 pontos

Sequência lógica e coerência das respostas	0.0 a 10.0 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)</b>	<b>0-10.0 pontos</b>

**ANEXO V – ETAPAS E RESULTADO FINAL**

ETAPAS			RESULTADO FINAL
ETAPA 01 (classificatória e eliminatória)		ETAPA 02 (classificatória e eliminatória)	
Análise de currículo	Análise do vídeo	Entrevista	<b>(MÉDIA ETAPA 01 + ETAPA 02) / 2</b>
<b>0-10 pontos</b>	<b>0-10 pontos</b>	<b>0-10 pontos</b>	
<b>MÉDIA ETAPA 01: 0-10 pontos</b>		<b>ETAPA 02: 0-10 pontos</b>	

## **ANEXO VI - TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO CURSO**

Cursos

**Cidades e Mudança do Clima**

**Curso III - Práticas de adaptação à mudança do clima nos municípios brasileiros**

### **APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA**

Este Termo de Referência se insere no âmbito do Projeto TraDUS, parceria entre o Ministério das Cidades (MCID) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), que visa promover ações de educação urbana e difundir informações e conhecimentos relevantes sobre o desenvolvimento urbano sustentável, em vários formatos e plataformas. A intenção é ampliar o público interessado na pauta, fazendo uma comunicação pública da agenda urbana. Trata-se de ocupar um espaço e qualificar as discussões sobre temas como cidades brasileiras, desenvolvimento urbano, sustentabilidade, política urbana, mudanças climáticas, levando essa discussão a alcançar e envolver diferentes públicos e perfis na sociedade, inclusive o público infantil.

Para isso, o projeto prevê em seu plano de trabalho realizar ações de cooperação técnico-científica, intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências entre a UFERSA e o MCID, compreendendo a produção de conteúdo em diferentes formatos para o desenvolvimento de campanha de comunicação pública, de trilha(s) de capacitação e de recursos digitais, para a informação, planejamento, gestão e governança municipais orientadas para o desenvolvimento urbano, incluindo a elaboração de concepção e desenvolvimento de Sistema de Informações Urbanas e Metropolitanas, em apoio ao processo de formulação, implementação e monitoramento da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU).

Uma das frentes de trabalho em desenvolvimento pelo Projeto TraDUS, é denominada "Capacitação". Essa frente visa desenvolver ações de educação continuada, abordando a temática geral do desenvolvimento urbano sustentável de forma mais aprofundada, mas igualmente tencionando ampliar o público participante e engajado na temática, para além de se comunicar com pessoas ligadas ao campo da política urbana. A frente de "Capacitação" desenvolve cursos para temas específicos de interesse e relevância que se desdobram a partir do tema geral do projeto, como por exemplo a temática de Cidades, Adaptação e Mudanças do Clima. Esses cursos, em formato Ead (Ensino à Distância), devem contribuir para a formação de "trilhas de aprendizagem", junto com cursos sobre cada temática já disponíveis em escolas de governo, plataformas governamentais, instituições de ensino e do terceiro setor, que foram mapeados por uma pesquisa também realizada pelo Projeto TraDUS<sup>1</sup>.

A frente da "Capacitação", conforme o plano de trabalho do Projeto TraDUS, pretende contribuir para o desenvolvimento de cursos em formato Ead e trilha(s) de aprendizagem relacionados aos principais temas do Desenvolvimento Urbano Sustentável, orientados a todos os segmentos do

---

<sup>1</sup> A pesquisa sobre cursos de desenvolvimento urbano sustentável e cidades inteligentes oferecidos no Brasil pode ser acessada em: <https://projetotradus.org/curadoria-de-cursos>.

público-alvo, considerando as características de cada um, o grau de envolvimento necessário e sua esfera de decisão e ação. Uma das diretrizes norteadoras para o desenvolvimento dos cursos é de que eles possam compor essas trilhas, que por sua vez devem prever caminhos alternativos e flexíveis de aprendizagem, nos quais devem ser oferecidas aos participantes opções de meios e recursos, para que ele construa seu percurso, fazendo escolhas, segundo sua necessidade, interesse e disponibilidade. Essa construção deve envolver além do MCID e UFERSA, outras parcerias dedicadas à formação continuada em cidades.

Nesse contexto, os cursos sobre **Cidades e Mudança do Clima**, propostos por este edital, visam apresentar os principais conceitos, questões e estratégias de ação relacionados ao tema das mudanças climáticas aplicadas às cidades e aos territórios de municípios brasileiros. A ideia é que sejam cursos introdutórios que apresentem fundamentos sobre o tema e elucidem algumas medidas práticas. Após essa introdução, pretende-se aprofundar e complementar o tema com outros conteúdos e cursos, dentro de uma trilha de aprendizagem, em concepção pelo MCID. E este aprofundamento poderá se dar tanto em termos instrumentais (metodologias de aplicação) como em termos setoriais (desenvolvimento de conteúdo específico para mobilidade urbana, habitação, saneamento etc.).

A expressão emergência climática tem sido usada para chamar atenção sobre os riscos que o aquecimento global apresenta à vida no planeta. O aquecimento global refere-se ao aumento da temperatura média da atmosfera terrestre e dos oceanos, com consequências para todo o sistema terrestre: aumento do risco climático e da severidade de eventos extremos.

Para o Brasil, as projeções apresentadas no Climate Change Knowledge Portal, do Banco Mundial, indicam que as temperaturas médias anuais podem subir de 1,7 a 5,3°C até o final do século.

Conforme Anexo sobre riscos climáticos para avaliação de projetos de infraestrutura do Ministério da Economia (2022), baseado no IPCC, caso as emissões de gases de efeito estufa sigam em alta:

- Chuvas mais concentradas e em períodos menos regulares são previstas em ocorrer em todo o país. Nesse contexto, a população exposta a enchentes e deslizamentos de terra pode dobrar ou até triplicar nas próximas décadas.
- As projeções de secas mais prolongadas afetam tanto a região Nordeste, quanto a Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A precipitação média anual no Nordeste pode ser reduzida em 22% ao longo do século,
- A floresta amazônica deve observar a aceleração do processo de savanização, tendo como consequência, dentre outras coisas, uma redução (de até 40%) das chuvas ali geradas, afetando a circulação da monção sul-americana e modificando a distribuição dos regimes pluviométricos - em especial nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

No debate global, as ações locais e o protagonismo das cidades são cada vez mais evidenciadas na agenda de mudança do clima. No caso brasileiro, a concentração da população nas cidades e a competência municipal pelo ordenamento, uso e ocupação do solo fazem do nível local um protagonista na consecução dos compromissos assumidos pelo Governo Brasileiro na agenda global de mudança do clima.

Diante do contexto apresentado, propõe-se a criação de um conjunto de cursos abrangentes sobre mudanças climáticas e suas relações com as cidades para capacitar equipes técnicas e da gestão municipal a enfrentar desafios atuais. Devido à abrangência do conteúdo e à acessibilidade da linguagem, o curso também poderá interessar a pessoas da sociedade civil atuantes no tema. Os cursos abordarão o cenário das mudanças climáticas nas cidades brasileiras, explorando conceitos,

problemas e estratégias para melhorar a qualidade de vida urbana e reduzir desigualdades socioespaciais.

## **OBJETIVO GERAL**

Os cursos sobre **Cidades e Mudança do Clima** têm por objetivo geral introduzir e contextualizar os principais conceitos, questões e estratégias de ação relacionados ao Desenvolvimento Urbano para Adaptação e Mudança do Clima, considerando em específico as problemáticas vivenciadas pelos diferentes municípios brasileiros. Espera-se sensibilizar e preparar as pessoas participantes para atuar de forma mais consciente e condizente com as realidades locais, contribuindo para a atualização do conhecimento sobre as agendas, as políticas, os programas e instrumentos envolvidos no tema do desenvolvimento urbano associado às mudanças do clima.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Espera-se que, após a realização dos cursos, as pessoas participantes estejam aptas a:

Curso III - Reconhecer e indicar estratégias, ações ou soluções para enfrentar problemas que possam impactar ou ser impactados por políticas ou programas que visam a mitigação e adaptação às mudanças do clima, considerando aspectos relacionados à informação, planejamento urbano, gestão, governança e financiamento.

## **ESTRUTURA DOS CURSOS**

### **A. Conteúdos e Organização**

É importante que o desenvolvimento do conteúdo para os Cursos adote as seguintes premissas:

- As cidades brasileiras são muito diversas, em termos de capacidades institucionais, localizações geográficas e biomas, inter-relação regional (integração com outras cidades), base econômica etc.;
- O desenvolvimento urbano sustentável se pauta nas necessidades das pessoas e elas também são diversas em termos de gênero, raça/ etnia, idade, deficiência, renda etc.;
- O enfrentamento da mudança do clima por meio da adaptação é urgente, tem tomado cada vez mais importância nas discussões internacionais, contudo é ainda pouco discutido nos municípios;
- O Plano Diretor é o instrumento básico da política urbana;
- Outros planos urbanos e setoriais, tais como o Plano Municipal de Mobilidade Urbana e o Plano Municipal de Ação Climática, por exemplo, são ferramentas complementares da gestão urbana, que aperfeiçoam as ações sobre determinada temática, mas que precisam ter uma visão sistêmica do território e do sistema de gestão municipal;
- Visão sistêmica, para o desenvolvimento urbano, significa considerar ações que se integram e se articulam no território, em suas diversas escalas (municipal, metropolitana, supramunicipal);
- A mudança do clima é uma das grandes transformações pelas quais a sociedade e as cidades estão passando e precisamos considerá-la na gestão urbana. Outras transformações são: a digital e a sociodemográfica (tendência ao envelhecimento da população e reconhecimento da equidade social como direito);

- A justiça climática deve ser sempre incluída nas discussões sobre enfrentamento da mudança do clima, explicitando principalmente as desigualdades de raça/etnia e suas interseções com território, renda, idade e gênero;
- A adaptação à mudança do clima é urgente e precisa ser melhor debatida e praticada no âmbito local, uma vez que costuma se apresentar de forma mais genérica.

## B. Competências e Habilidades

### Curso III - Práticas de adaptação à mudança do clima nos municípios brasileiros

MÓDULOS/ Competências	Habilidades	Temas sugeridos
<p><b>MÓDULO 1 - 6h</b>  <b>Estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas aplicadas às cidades: instrumentos de planejamento urbano, gestão, governança e financiamento</b></p> <p><b>&gt; Indicar estratégias e instrumentos aplicáveis ao ordenamento do território municipal considerando as mudanças climáticas</b></p>	<p>Identificar estratégias que possam ser adotadas pelas cidades para a ação contra os efeitos das mudanças do clima.</p> <p>Saber como integrar os diagnósticos locais mínimos necessários (mapeamentos) aos instrumentos urbanísticos de planejamento e gestão.</p> <p>Conhecer pontos chave para mudanças relacionados às estratégias de informação, planejamento, gestão, monitoramento, avaliação, governança e financiamento associadas à política territorial dos municípios.</p>	<p>- Fundamentos da Mudança do Clima na política urbana: importância da lente climática, importância da integração de instrumentos urbano-ambientais;</p> <p>- Informações e passos iniciais necessários (estudos climáticos, inventários, cartas geotécnicas, mapeamento do risco e cruzamento com outras leituras do território, consideração na eleição das estratégias) e sua relação com os instrumentos urbanísticos para a adaptação (Produto Andus Clima PD). Guia PD.</p> <p>- Planejamento: Como incorporar lente climática aos instrumentos urbanísticos? PD, zoneamento, ZEIS, código de obras: qual relação com mitigação e adaptação?</p> <p>Regulamentos para setor da construção civil, incentivando sustentabilidade; Cotas ambientais; Pagamento por serviços ambientais; Regularização fundiária de territórios tradicionais; Soluções baseadas na natureza / impacto menor das culturas tradicionais; entre outros/ Destaque para especificidades locais (clima, bioma, porte, posição na rede de cidades, rural/urbano, territórios tradicionais); Sumidouros de GEE (arborização).</p> <p>- Fundamentos da Mudança do Clima na Gestão Municipal / Governança: importância de gestão intersetorial, importância da produção e integração dos dados e indicadores territoriais; gestão de risco e desastres; importância da participação social na construção e implementação das estratégias e também na notificação e trabalho preventivo a desastres.</p> <p>- Instrumentos de financiamento para mitigação e adaptação às mudanças climáticas pelos municípios. Citar instrumentos tributários municipais passíveis de serem adaptados para a causa climática (IPTU verde, PSA, etc) e outras fontes de financiamento a nível nacional e internacional.</p>
<p><b>MÓDULO 2 - 4h</b>  <b>Experiências práticas voltadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, nos temas de gestão, governança, planejamento, dados e financiamento</b></p> <p><b>&gt; Desenvolver uma visão sistêmica para a problemática de adaptação nas cidades, reconhecendo os agentes envolvidos, a correlação de forças na cidade e os caminhos possíveis para seu enfrentamento</b></p>	<p>Indicar estratégias e instrumentos aplicáveis para os temas e questões prioritários de cada contexto, para adaptação das cidades à mudança do clima (podem perpassar por ações práticas no território como projetos de infraestrutura até ações de gestão municipal como controle do uso do solo, gestão de risco, etc.)</p> <p>Identificar questões relacionadas às mudanças climáticas associadas à política urbana e territorial e os principais desafios da implementação.</p>	<p>Relato de experiências de gestoras, gestores e agentes públicos que atuaram em política urbana e territorial voltada à adaptação às mudanças climáticas.</p> <p>Critérios para as pessoas palestrantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de regiões e temas</li> <li>- Visão sistêmica sobre cidades e adaptação/ Integração dos instrumentos urbanísticos e climáticos</li> <li>- Intersetorialidade</li> <li>- Experiências sobre Habitação, Mobilidade, Saneamento, Periferias</li> </ul>



### C. Metodologia / Formato / Recursos

Os três cursos sobre **Cidades e Mudança do Clima** são cursos de educação à distância, autoinstrucionais, com atividades assíncronas. Cada um tem carga horária de 10h e se divide em 2 módulos, que são compostos por videoaulas e material didático, incluindo texto de apoio, atividades e estudos programados, com indicação de referências escritas e audiovisuais. Esses módulos, além de apresentarem conteúdo teórico, devem também ser ilustrados por experiências práticas. As experiências práticas devem ser diversas para conseguir abordar ao longo dos cursos os temas setoriais urbanos: planejamento urbano, mobilidade urbana, habitação, territórios periféricos, saneamento básico - que representam as cinco secretarias finalísticas que compõem o Ministério das Cidades.

Ainda, em cada um dos cursos estão previstas palestras que visam aprofundar um tema específico ou expor casos práticos, de modo a compor repertório, estimular a aplicação da aprendizagem conquistada e mobilizar as pessoas participantes a utilizar os conteúdos e experiências em seus contextos. Nos cursos, haverá também momentos de avaliação tanto da aprendizagem, quanto do próprio curso.

Também, por meio das dinâmicas e atividades propostas, os Cursos pretendem estimular:

- meios que favoreçam o trabalho colaborativo e a formação de uma rede;
- o desenvolvimento de autonomia para a aprendizagem em ambiente virtual e seu rebatimento nos ambientes de trabalho;
- o engajamento com a temática das Cidades, Adaptação e Mudanças do Clima e sua multiplicação;
- o respeito e valorização das diversidades culturais, étnico-raciais e de gênero em todas as ações profissionais e pessoais.

Além da plataforma on-line para realização dos cursos em si, espera-se oferecer um ambiente virtual para a formação de uma comunidade de aprendizagem (por exemplo, a plataforma ReDUS), que possa trocar dúvidas, experiências, referências, servindo como uma espécie de repositório auto-organizado. E também outra plataforma com instrumentos de apoio à aprendizagem (por exemplo, o site do Projeto TraDUS), tais como um mapa colaborativo, um banco de experiências e boas práticas em estratégias de desenvolvimento urbano e um dicionário urbano.

Os recursos e dinâmicas dos cursos são:

- vídeo de apresentação do ambiente virtual de aprendizagem (3min - padrão para os cursos comuns);
- vídeo de apresentação dos cursos (3min);
- videoaulas gravadas para cada módulo (aproximadamente 10 min. cada), em quantidade variável conforme descrito a seguir;
- palestras/ entrevistas gravadas (aproximadamente 40 min. cada), em quantidade variável conforme descrito a seguir;
- material de apoio escrito para cada curso. Média de 12.000 palavras, organizadas de acordo com os temas dos módulos e das aulas;
- atividades programadas para cada módulo, com exercícios de fixação da aprendizagem por aula e indicação de atividade prática por módulo. As atividades programadas devem enfatizar questões práticas e relacionadas a realidades e contextos específicos;
- leituras e estudos orientados, desenvolvidos a partir de curadoria de conteúdos (escritos e audiovisuais) para cada módulo, organizados a partir dos temas das aulas;

- testes múltipla-escolha para avaliação final em cada módulo (com justificativas das respostas);
- um questionário de avaliação de cada curso.

As imagens das aulas, bem como todos os materiais produzidos pelos professores conteudistas poderão ser utilizados a qualquer tempo como estratégia de divulgação da campanha em desenvolvimento pelo Projeto TraDUS/ Ministério das Cidades.

Todo o material dos cursos deverá ser desenvolvido em linguagem simples, acessível, inclusiva e não sexista. A fim de garantir este objetivo, os produtos poderão ser submetidos a revisão de linguagem por parte da equipe coordenadora do Projeto. A linguagem deve considerar o público chave (equipe técnica ou gestora de Municípios e/ou Estados).

Os conteúdos devem estar alinhados com os seguintes documentos: Bases para a atualização colaborativa da Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável (2021); Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (2022); Mudanças Climáticas e Cidades: Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (2016); Plano Nacional sobre a Mudança do Clima (em fase de elaboração sob coordenação do MMA). Outros documentos institucionais de referência podem ser fornecidos e deverão ser considerados na produção de conteúdos dos cursos.

Os cursos devem focar em conteúdos aplicados, com exemplos práticos e aderentes à realidade do público-chave. Preferencialmente deve-se partir dos exemplos práticos para apresentar as teorias.

### **PÚBLICO-CHAVE**

Pessoas integrantes de equipes técnicas municipais e estaduais, bem como suas equipes de gestão, com atenção a cidades pequenas (municípios que são ou fazem parte de concentrações populacionais abaixo de 100 mil habitantes).

Podem participar também pessoas que atuam, direta ou indiretamente, e/ou se interessam no tema de Cidades, Adaptação e Mudanças do Clima, de qualquer área de formação, sendo dos setores público, privado ou de organizações da sociedade civil.

### **DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA**

A duração prevista para realização de cada Curso é de 20 dias. Cada um tem carga horária de 10h, sendo estimadas, aproximadamente, 4h de dedicação semanal. Por se tratar de um curso de autoinstrução, no entanto, a pessoa poderá desenvolver as atividades no seu ritmo, por um período máximo de 2 meses.

### **CERTIFICAÇÃO**

Haverá certificados de conclusão dos cursos, para as pessoas participantes que obtiverem 60% de aprovação nas avaliações e tiverem acessado todos os arquivos e atividades do ambiente, conforme regras do Portal Capacidades.

## CURSOS: DINÂMICAS E REFERÊNCIAS

CURSOS	MÓDULOS/ Competências	Quantidade / Duração	REFERÊNCIAS para desenvolvimento dos cursos
<p><b>Curso III - Práticas de adaptação à mudança do clima nos municípios brasileiros</b></p>	<p><b>MÓDULO 1 - 6h</b> Estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas aplicadas às cidades: instrumentos de planejamento urbano, gestão, governança e financiamento</p> <p>&gt; Indicar estratégias e instrumentos aplicáveis ao ordenamento do território municipal considerando as mudanças climáticas</p>	<p><b>Total 06 horas:</b></p> <p><b>05 videoaulas</b> (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação + <b>2 Questões avaliativas</b></p>	<p>Relatório Global sobre Assentamentos Humanos 2009 – Planejando cidades sustentáveis: orientações para políticas: <a href="https://unhabitat.org/sites/default/files/download-manager-files/Global%20Report%20on%20Human%20Settlements%202009%2C%20Planning%20Sustainable%20Cities%20Policy%20Direction%20-%20Abridged%20Edition.pdf">https://unhabitat.org/sites/default/files/download-manager-files/Global%20Report%20on%20Human%20Settlements%202009%2C%20Planning%20Sustainable%20Cities%20Policy%20Direction%20-%20Abridged%20Edition.pdf</a></p> <p>Estudo Técnico - Adaptação às Mudanças Climáticas na Mobilidade Urbana (2017) <a href="https://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/ArquivosPDF/Estudo_T%C3%A9cnico_-_Adapta%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0s_mudan%C3%A7as_clim%C3%A1ticas_na_Mobilidade_Urbana.pdf">https://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/ArquivosPDF/Estudo_T%C3%A9cnico_-_Adapta%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0s_mudan%C3%A7as_clim%C3%A1ticas_na_Mobilidade_Urbana.pdf</a></p> <p>Guia para elaboração e revisão de Planos Diretores (2022) <a href="https://www.andusbrasil.org.br/atuacao/nivel-nacional/instrumentos-dus/guia-de-elaboracao-e-revisao-de-planos-diretores">https://www.andusbrasil.org.br/atuacao/nivel-nacional/instrumentos-dus/guia-de-elaboracao-e-revisao-de-planos-diretores</a></p> <p>Agenda Ambiental ANDUS - Publicação 2022 <a href="https://www.andusbrasil.org.br/acervo/publicacoes/182-tomo-b-agenda-ambiental">https://www.andusbrasil.org.br/acervo/publicacoes/182-tomo-b-agenda-ambiental</a> Capítulo 3: A agenda climática na agenda urbana</p> <p>Curso Polis: Justiça climática e infraestruturas urbanas: <a href="https://polis.org.br/escola-da-cidadania/justicaclimaticaeinfraurbana/">https://polis.org.br/escola-da-cidadania/justicaclimaticaeinfraurbana/</a></p>
	<p><b>MÓDULO 2 - 4h</b> Experiências práticas voltadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, nos temas de gestão, governança, planejamento, dados e financiamento</p> <p>&gt; Desenvolver uma visão sistêmica para a problemática de adaptação nas cidades, reconhecendo os agentes envolvidos, a correlação de forças na cidade e os caminhos possíveis para seu enfrentamento</p>	<p><b>Total 04 horas:</b></p> <p><b>02 videoaulas</b> (10 min/cada) + <b>04 PALESTRAS (40 min/cada)</b> + Atividade de fixação + <b>1 Questão avaliativa</b></p>	<p>Convidar pessoas com experiência na construção de políticas urbanas para pequenas cidades</p>